

Laboratório Municipal de Ibiporã	Procedimento Operacional Padrão PCR- LÁTEX	Página 1 de 3 POPIMUN 03 Revisão: 02
--	--	--

PCR - LÁTEX

FUNDAMENTO

O látex de poliestireno é recoberto com anticorpos AntiProteína C reativa altamente purificados. Se uma amostra possuir Proteína C Reativa (PCR), ela reagirá com a suspensão de látex. A reação apresenta uma nítida aglutinação com o soro contendo anticorpos Anti-IgG humano (Proteína C Reativa) em uma concentração igual ou superior a 6 UI/mL.

APLICAÇÃO CLÍNICA

A Proteína C Reativa é uma proteína hepática com um tempo de meia-vida de aproximadamente 5 horas e é encontrada em baixas concentrações no soro de indivíduos saudáveis. Ela atua sobre o sistema imune ativando o complemento e induzindo a fagocitose. Ela é tradicionalmente utilizada como marcador inflamatório de fase aguda. Com o início da inflamação seus níveis se elevam rapidamente e decrescem rapidamente com a interrupção do processo inflamatório. Sua dosagem é tradicionalmente utilizada na monitorização de recidivas de diversas doenças, especialmente a febre reumática e artrite reumatoide, apesar de se manter elevada na fase crônica. A PCR em pacientes portadores apenas de infecções bacteriana respiratórias é mais elevada do que em pacientes com diagnóstico exclusivo por infecções virais. A PCR encontra-se muito elevada na pielonefrite (> 100 mg/L), infarto agudo do miocárdio (\pm 300 mg/L), fase aguda da artrite reumatoide, febre reumática, amiloidose secundária, trombo embolias pós-cirúrgicas. Apresenta pequenas alterações: hepatite crônica, cirrose, doença mista do tecido conectivo, lúpus eritematoso sistêmico, leucemias e colite ulcerativa. Em resposta inflamatória mediada por linfócitos a síntese hepática de PCR não se altera ou pode estar ligeiramente aumentada, fazendo com que os valores séricos não se modifiquem ou raramente excedam 26 mg/L. Quando a resposta é mediada por neutrófilos ou monócitos a síntese hepática de PCR está aumentada, atingindo 100 mg/L.

AMOSTRA

Soro

REAGENTE UTILIZADO

VIDA. Reg. M.S.: 80785070068

VIDA Biotecnologia CNPJ: 11.308.834/0001-85 Avenida José Cândido da Silveira 2100 – Horto Florestal – CEP 31035-536; Belo Horizonte. Minas Gerais – www.vidabiotecnologia.com.br Departamento de Serviços Associados | (31)34663351; dsa@vidabiotecnologia.com.br

EQUIPAMENTOS

Pipetas automáticas
Tubos de ensaio e estante
Placas com fundo negro
Cronômetro
Ponteiras

PROCEDIMENTO

Preparo do R1 – Látex:

O reagente deve ser cuidadosamente homogeneizado antes de seu uso.

Laboratório Municipal de Ibitorã	Procedimento Operacional Padrão PCR- LÁTEX	Página 2 de 3 POPIMUN 03 Revisão: 02
---	---	---

Método Qualitativo: Deixar os reagentes e amostras a temperatura ambiente por um período de cinco minutos;

Homogeneizar o R1 - Látex com agitação suave;

Pipetar 25 µl de amostra, controle positivo e controle negativo em círculos distintos da placa reacional.

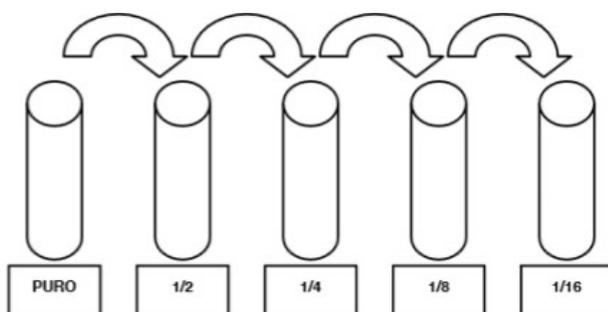
Adicionar 25 µl do R1 - Látex em cada um dos círculos;

Misturar o material adicionando em cada um dos círculos da placa, tomando-se o cuidado de não causar contaminação cruzada;

Efetuar movimento rotatório com a placa na horizontal por 2 minutos;

Ler o resultado: Presença ou ausência de aglutinação.

Método Semi-quantitativo Utilizando a metodologia qualitativa, proceder a diluição prévia da amostra com salina a 0,9%.



Diluição	Salina (µL)	Amostra (µL)	Fator Diluição
1/2	250	250	2
1/4	250	250 solução 1/2	4
1/8	250	250 solução 1/4	8
1/16	250	250 solução 1/8	16

Para se determinar a concentração do teste semi-quantitativo, multiplicar o fator de diluição pela sensibilidade do teste (6 UI/mL).

Exemplo: Aglutinação até o fator de diluição 1/2.

Fator de diluição = 2;

sensibilidade = 6;

$2 \times 6 = 12$ UI/mL.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A ausência de aglutinação indica uma concentração de PCR inferior a 6 UI/mL.

A presença de aglutinação mesmo que em baixo grau ou tênue, indica uma concentração de PCR igual ou superior a 6 UI/mL.

RESULTADO DO TESTE

A ausência de aglutinação indica uma concentração de PCR inferior a 6 UI/mL. A presença de aglutinação mesmo que em baixo grau ou tênue, indica uma concentração de PCR igual ou superior a 6 UI/mL.

Laboratório Municipal de Ibiporã	Procedimento Operacional Padrão PCR- LÁTEX	Página 3 de 3 POPIMUN 03 Revisão: 02
--	--	---

INTERFERÊNCIAS

Todos os anticoagulantes interferem na dosagem. Soros contaminados ou fortemente lipêmicos não devem ser usados, pois podem provocar reações inespecíficas. Contaminação dos reagentes e da lâmina por detergente pode levar a deterioração irreversível e resultados inconsistentes.

CONTROLE DE QUALIDADE

O kit possui controle positivo e negativo. É recomendado que toda bateria de testes ao menos um controle positivo e um negativo seja realizado

VALORES DE REFERÊNCIA

Valores Normais: Até 6 UI/mL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Wallach, J. Wallach Interpretação de exames laboratoriais. 9 ed. – RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2013.

Bula VIDA. Disponível em

https://www.vidabiotecnologia.com.br/novo_site/content/uploads/2015/08/PCR-L%C3%81TEX.pdf

Acesso em 25/08/2023.

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado por:			__/__/__
Aprovado por:			__/__/__
Implantado por:			__/__/__
Substitui POP:			
Revisado por:			__/__/__
Revisado por:			__/__/__
Revisado por:			__/__/__
Desativado por:			__/__/__
Razão:			
	Número	Destino	
Cópias			